



ÁFRICA/ANGOLA – Mais de 52.000 congoleses expulsos de Angola em 3 semanas. Uma ONG denuncia casos de violência sexual

Luanda (Agência Fides) – Nas últimas três semanas, 52.231 pessoas atravessaram a fronteira entre Angola e República Democrática do Congo, expulsas pelas autoridades de Luanda. É o que informa a ONG Médecins du Monde, que denuncia que as expulsões ocorrem quase sempre de modo violento. “No início do mês de maio – afirma um comunicado de Médecins du Monde - Angola lançou um ultimato aos congoleses que estão em situação irregular. Atualmente, muitos expulsos atravessam a fronteira em condições muito dolorosas. É frequente as mulheres serem violentadas”. Os congoleses rejeitados estão agora em situação difícil, sem assistência e provisionamento. Além do Kasai Oriental, os expulsos de Angola se encontram também em outras regiões da RDC. No último dia 22 de maio, a sociedade civil de Tembo, no território Kasongo-Lunda, na província de Bandundu, lançou um apelo às autoridades de Kinshasa pedindo vestuário e outros gêneros para 5.000 congoleses expulsos de Angola, que chegaram na semana precedente. Quatro dias depois, o administrador do território de Kapanga, na província de Katanga, fez um apelo por outros 200 congoleses expulsos que se encontram em situação precária. O território de Muanda (Bas-Congo) também recebeu outros. (L.M.) (Agência Fides 6/6/2013)